

RELATO DE EXPERIÊNCIA: DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DENTE SUPRANUMERÁRIO EM PACIENTE INFANTIL

Gabriela Burtet Pinto¹; Livia da Cunha Laureano²; Bianca Zimmermann dos Santos³; Débora Martini Dalpian⁴; Letícia Dias Machado⁵; Letícia Westphalen Bento⁶

<https://doi.org/10.48195/sepe2024.28689>

RESUMO

O objetivo desse trabalho é descrever vivências de acadêmicas do curso de odontologia no primeiro semestre de 2024, na clínica de Ações Integradas III-infanto juvenil, durante os atendimentos de um caso de dente supranumerário. O estudo buscou apresentar e discutir essa condição em termos de etiologia, diagnóstico, prevalência, planejamento e tratamento. Além disso, abordar a relevância do contato positivo entre o profissional dentista, paciente infantil e a família dele, bem como praticar as técnicas de manejo de controle de comportamento e acolhimento. Portanto, conclui-se com esse relato, a importância do diagnóstico precoce e remoção do dente supranumerário.

Ademais, destaca-se a importância de um cirurgião-dentista estabelecer um vínculo com o paciente infantil e sua família, introduzindo as técnicas de manejo de comportamento, oferecendo a esse paciente atenção, conforto e acolhimento durante os atendimentos.

Palavras-chave: mesiodente, criança, prognóstico

ABSTRACT

The aim of this work is to describe the experiences of dental students in the first semester of 2024 at the Integrated Actions III - Pediatric Clinic, during the treatment of a case involving a supernumerary tooth. The study sought to present and discuss this condition in terms of etiology, diagnosis, prevalence, planning, and treatment. Additionally, it aimed to address the importance of positive interactions between the dental professional, the child patient, and their family, as well as to practice techniques for behavior management and patient reception.

Keywords: Mesiodens, child, prognosis

Eixo temático

1.INTRODUÇÃO

O presente relato de experiência versa sobre o atendimento de um paciente do sexo masculino de 9 anos avaliado primeiramente no CEFASOL, onde realizamos avaliação da condição geral da saúde do paciente, e encaminhamos para o laboratório de práticas clínicas do curso de odontologia de uma universidade particular no ano de 2024, por observar a presença de um possível dente supranumerário. No primeiro atendimento do paciente, tivemos o cuidado para receber o paciente de maneira acolhedora, pensando no planejamento do atendimento e em desenvolver as técnicas de manejo do comportamento do paciente. Para impulsionar isso, o box da clínica foi todo enfeitado com o tema

de super-heróis na primeira consulta, tendo em vista que era o primeiro contato do paciente com o ambiente odontológico, optamos por tornar mais lúdico possível. Nesse primeiro atendimento, foi realizada anamnese, exames iniciais, complementares como radiografia periapical, assim afirmando o caso de um dente supranumerário, logo após, foi feito o planejamento do caso. O primeiro contato com o paciente gerou uma superação da ansiedade de enfrentar o medo do novo e superação para seguir todas as seguintes etapas do procedimento. Esse momento de acolhimento proporcionou a criação de além de um vínculo com o paciente.

O mesiodente (mesiodens) é o dente supranumerário localizado na linha média da maxilla, presente entre os incisivos centrais superiores. O tipo mais comum de dente supranumerário é o mesiodente, que pode ocorrer como único, múltiplo, unilateral ou bilateral (Agrawal NK et al., 2012) (Gündüz K et al., 2008)

É relevante ressaltar que, apesar da baixa incidência, o diagnóstico precoce evita atraso na erupção dentária, apinhamento dos dentes adjacente, reabsorções radiculares, formação anormal das raízes, dentre outros. Intervenções cirurgias são necessárias na grande maioria dos casos para que sejam evitados problemas estéticos, fonéticos, mastigatórios, patológicos e psicológicos no público infantil. A higienização pode ser comprometida devido a posição do supranumerário, que dificulta a limpeza adequada, facilitando o acúmulo de biofilme. Com isso, há maior propensão para o surgimento da gengivite e cárie dentária e, até mesmo, a perda do dente adjacente. (ANEGUNDI et al., 2014; KUMAR et al., 2013; NEVILLE et al., 2009). Ademais, tais cuidados e tratamentos devem ocorrer desde a primeira dentição, já que o prognóstico se torna mais favorável quando o diagnóstico é feito precocemente. (Dias et.al., 2019).

Ainda que a etiologia do mesiodente seja um caso que ainda requer estudos, ela está relacionada à combinação de fatores genéticos e ambientais. (Samuel V,et.al., 2014). Algumas teorias são citadas como: a hiperatividade da lâmina dentária, a qual é mais aceita nos dias de hoje. Porém, pode estar relacionado com hereditariedade, síndrome de Gardner, disostose cleidocraniana, entre outras. (Rao PVVP, 2001).

Embora os supranumerários possam desenvolver em qualquer região da boca. O mesiodentes, localizado na região entre incisivos centrais, ocorre aproximadamente 90% na arcada superior (Shah UD, et.al,2015).

A presença do supranumerário gerou apinhamento do dente 21, ocasionando uma dificuldade de higienização, uma vez que ele era mais elevado que os outros. Dessa forma, o dente começou a reter placa bacteriana o que gerou inflamação na gengiva ao seu redor.

O dente supranumerário apresentava-se de forma cônica, sendo a mais comum nesses casos, e era localizado entre os dentes 11 e 21, anterior de maxila ao lado esquerdo de linha média, sendo nessa arcada, o lugar mais propenso para a ocorrência desses casos, embora o mesiodente, possa acontecer em qualquer região da boca.

O tratamento proposto foi a extração cirúrgica para prevenir possíveis complicações. No dia marcado, o paciente que chegou acompanhado da sua responsável, foi recebido com o box decorado com o tema internacional, seu time de futebol, além de empolgado e contente com os enfeites, a criança estava

calma e não demonstrava medo, apesar da sua pouca idade, o paciente se mostrava colaborativo em todos os atendimentos. Antes do procedimento conversamos e pintamos desenhos com ele, enquanto era repassado para a responsável informações e cuidados pós-operatórios. Assim, foi feito a antisepsia intraoral, técnica anestésica transpapilar e infiltrativa, sindesmotomia, luxação, extração e sutura. No final do atendimento foram passadas informações para o responsável por escrito sobre os cuidados pós-operatórios a serem realizados e prescrita medicação analgésica.

Para o êxito do procedimento houve colaboração de todas as partes, bem como das acadêmicas, do paciente, sua acompanhante responsável e da professora tutora. Assim, a experiência foi engrandecedora para a trajetória acadêmica.

2.METODOLOGIA

Esse trabalho trata-se de um relato de experiência, sendo esse definido, como uma descrição da vivência profissional que pode ser de um ou mais autores, sendo importante para o ambiente estudantil, auxiliando na discussão, análise e proposição de recursos que visam a melhoria da assistência e cuidado em saúde (Flick, 2004).

Esse relato foi construído a partir das vivências de acadêmicas de odontologia do 7º semestre de uma rede de ensino privada propostas pela disciplina de Ações Integradas III.

3.RESULTADO E DISCUSSÕES

Uma semana depois do procedimento cirúrgico, o paciente foi reavaliado clinicamente para a retirada do ponto e foi realizada fluorterapia. As condições da cicatrização eram excelentes. Então, o paciente foi encaminhado para o tratamento ortodôntico, a fim de restituir função e estética.

A experiência obtida nos atendimentos da criança e no procedimento cirúrgico propriamente dito agregou em termos de conhecimento técnico e teórico e proporcionou sentimento de realização como acadêmicas, tornando-nos mais confiantes para manejar o paciente infantil, que muitas vezes é visto como um desafio e mais humanas ao termos o nosso objetivo atingido, o qual era o sucesso da cirurgia e a criação do vínculo do paciente, tendo em visto que ele se sentia confortável, sem receios, acolhido e disposto a conversas e distrações que proporcionávamos.

4.CONCLUSÃO

A intervenção precoce ou tardia em casos como esses, de mesiodentes em crianças será determinada levando em consideração condições, como a idade do paciente, a capacidade de tolerância do procedimento cirúrgico e a avaliação do estágio de desenvolvimento dental e a proximidade do mesiodente das raízes dos incisivos permanentes. (Rao PVVP, 2001) (LPM, et.al, 2015)

Portanto, conclui-se com esse relato, a importância do diagnóstico precoce e remoção do dente supranumerário.

Ademais, destaca-se a importância de um cirurgião-dentista estabelecer um vínculo com o paciente infantil e sua família, introduzindo as técnicas de manejo

de comportamento, oferecendo a esse paciente atenção, conforto e acolhimento durante os atendimentos.

REFERÊNCIAS

Agrawal NK. Dentigerous cyst in a child associated with multiple inverted supernumerary teeth: a rare occurrence. *Int J Burns Trauma*. 2012.

ANEGUNDI, R. T.; TEGGINMANI, V. S.; BATTEPATI, P.; TAVARGERI, A.; PATIL, S.; TRASAD, V. et al. Prevalence and characteristics of supernumerary teeth in a non-syndromic South Indian pediatric population. *J Indian Soc Pedod Prev Dent.*,32(1):9-12., Jan-Mar, 2014.

Dias, G. F., Hagedorn, H., Maffezzolli, M. D. L., Silva, F. F., & Alves, F. B. T. (2019). Diagnóstico e tratamento de dentes supranumerários na clínica infantil: relato de caso. *Revista CEFAC*, 21(6)

FLICK, U. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

Gündüz K, Çelenk P, Zengin Z. Mesiodens: a radiographic study in children. *Jour of Or Sci*. 2008.

KUMAR, D. K.; GOPAL, K. S. An epidemiological study on suprenumerary teeth: a survey on 5000 people. *J Clin Diagn Res.*, 7(7): 1504-1507, jul., 2013.

LPM, Martinez PAC, Fernandez RPP, Sanchez MVJE, Guirado CJL. Mesiodens: etiology, diagnosis and treatment: a literature review. *BAOJ Dent*. 2015;1(1):1-5.

NEVILLE, B. W.; DAMM, D. D.; ALLEN, C. M.; BOUQUOT, J. E. Patologia oral e maxilofacial. 2 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2009. p 68-72.

Rao PVVP, Chidzonga MM. Supernumerary teeth: literature review. *Cent Afr J Med*. 2001;47(1):22-6.

Samuel V. Overview of mesiodens- a review. *Int J Pharm Bio Sci*. 2014;5(2):526-39.

Shah UD, Patel H, Patel N, Ranadheer E, Shoba F. Interception in pursuit of exquisite aesthetics - a case series. *Intern Journ. Of Adv. Research*. 2015;3(7): 590-8.